



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 444/XI-3º/2015-16

(VI Congresso Nacional da Rede Territorial das Cidades Educadoras)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de novembro de 2015 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 25 de novembro de 2015, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Saudação:

MOÇÃO/SAUDAÇÃO

Organizado pela Câmara Municipal no âmbito da Associação Portuguesa das Cidades Educadoras em que o nosso Município participa, realizou-se em Almada, entre os passados dias 11 e 13 de novembro, o VI Congresso Nacional da Rede Territorial das Cidades Educadoras.

O movimento das Cidades Educadoras teve origem em 1990, em Barcelona, com a realização do I Congresso Internacional de Cidades Educadoras, que aprovou a primeira versão da Carta das Cidades Educadoras, consagrando então os princípios e objetivos do movimento.

Na terceira edição daquele Congresso Internacional, realizada em 1994 na cidade italiana de Bolonha, foi formalmente constituída a Associação Internacional das Cidades Educadoras.

Atualmente perto de 500 cidades de 32 países de todos os continentes integram este movimento. Nele se inscreve igualmente a Rede Territorial Portuguesa, na qual participam mais de cinco dezenas de municípios.

O VI Congresso da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras afirmou a consolidação dos princípios da Carta das Cidades Educadoras, entretanto objeto de duas revisões, em 1994 e 2004. Recolhendo contributos de 22 municípios participantes, proporcionou aos 500 congressistas inscritos um contacto mais estreito com 54 diferentes experiências concretizadas nos termos da Carta das Cidades Educadoras.



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 444

O tema adotado para este VI Congresso Nacional - Cidades Participadas Cidades Adaptadas(áveis) -, traduz com justeza os desafios atualmente colocados às cidades e às populações, e corresponde, igualmente com justeza, às convicções, valores e trabalho quotidiano que, em Almada como noutras paragens, vem sendo desenvolvido no sentido da construção de Cidade onde a diversidade, a integração e a coesão social sejam princípios e práticas basilares de comunidades, que reconhecem um lugar próprio a todos, e onde cada um tem um lugar.

O VI Congresso Nacional das Cidades Educadoras possibilitou a todos quantos nele participaram diretamente, e àqueles que contactem com as suas conclusões posteriormente, uma reflexão de grande importância e significado sobre as múltiplas questões que se colocam e se cruzam numa Cidade Educadora.

O Congresso partiu de uma iniludível realidade: o Poder Local Democrático, conquista da Revolução de Abril de 1974, tem-se revelado e assumido em Portugal, nas últimas quatro décadas e de forma inequívoca, como um dos principais pilares do processo de transformação democrática e de desenvolvimento em todas as áreas de atividade humana, muito particularmente no que às profundas transformações registadas no domínio da educação diz respeito, num processo de amplamente e ativamente participado, que muito deve honrar todos quantos intervêm no tecido social enquanto eleitos locais e legítimos representantes das populações e dos seus anseios.

Almada assume desde o primeiro momento deste movimento nacional, o seu compromisso de honra com os valores e os princípios que dão forma à construção de uma Cidade Educadora, num processo contínuo assente na participação efetiva nas múltiplas atividades, centrado na preservação da identidade cultural e territorial, no investimento no potencial humano, apoiando e promovendo o associativismo, o diálogo intercultural, a ação solidária e o intercâmbio geracional, social e cultural, enquanto formas de valorização do ser humano, promotor de participação alargada na descoberta de novos caminhos e novas experiências educacionais.

O Congresso reafirmou, assim, a Cidade Educadora genuinamente comprometida com a democracia participativa, promotora do bem-estar dos seus cidadãos, assumindo a construção de uma cidade da liberdade, da equidade e da inclusão.



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 444

Reafirmou igualmente a participação ativa e a adaptação crítica como componente essencial do currículo educativo, assumindo o compromisso de criar as condições necessárias à permanente construção da cidade pelos próprios cidadãos, e à possibilidade de os cidadãos se transformarem a si próprios ao transformar a cidade.

Estes princípios que constituem os alicerces fundadores do Movimento das Cidades Educadoras ganham ainda maior urgência e acuidade nos tempos de incerteza em que vivemos ao nível da cidade, do país e do planeta. Hoje mais do que nunca, a participação, a adaptação e a educação para a cidadania são os valores a promover e as práticas a concretizar.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária em 25, 26 e 27 de novembro de 2015, delibera:

1. Congratular-se pela realização em Almada do VI Congresso Nacional da Rede Territorial das Cidades Educadoras.
2. Saudar vivamente os participantes, congressistas e oradores, pelos importantes contributos para o aprofundamento dos valores e princípios fundadores do Movimento das Cidades Educadoras, fortemente enraizados na defesa da Liberdade e da Democracia, enquanto fatores indispensáveis e insubstituíveis na construção de uma cidade e uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais desenvolvida.
3. Saudar a Câmara Municipal de Almada pela organização deste Congresso no território do nosso Concelho, traduzindo os passos largos que Almada vem dando desde há longo tempo no sentido da consolidação das condições para a construção da Cidade Educadora que nos orgulhamos de ser.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 26 de novembro de 2015

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)